PREVIDÊNCIA - Relatório Analítico dos Investimentos

em abril de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	42.772.408,04	10,95%	472	0,64%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BANRISUL NTN-B 2025 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	10.526.573,75	2,69%	32	10,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	1.044.875,66	0,27%	651	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	3.030.950,32	0,78%	206	0,37%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	10.448.621,41	2,68%	1.114	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	2.043.782,80	0,52%	51	1,40%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	2.697.180,83	0,69%	457	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB OS VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	D+0	15/08/2029	10.100.534,31	2,59%	36	3,47%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	5.000.000,00	1,28%	120.863	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2028	24.498.064,28	6,27%	137	2,67%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2032 FI RENDA FIXA P...	D+0	16/08/2032	20.852.323,49	5,34%	38	9,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	17/05/2027	10.442.268,75	2,67%	95	2,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2030	19.541.211,50	5,00%	34	6,54%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	15.376.551,90	3,94%	256	0,56%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	15.362.283,80	3,93%	78	2,59%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	16.332.122,70	4,18%	61	1,62%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	5.840.735,75	1,50%	1.113	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	47.067.024,74	12,05%	539	0,98%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	56.011.824,37	14,34%	1.332	0,26%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	65.437.379,25	16,75%	1.243	0,28%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a

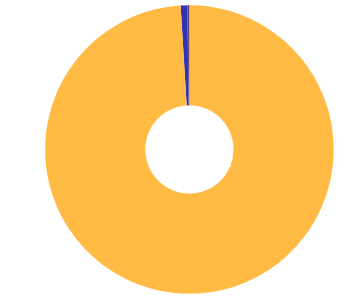
Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2025)

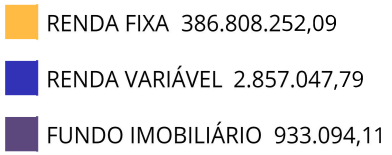
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TRENDBANK BANCO DE FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL S...	Não se ...	Não se aplica	0,01	0,00%	10	100,00%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
BB INFLAÇÃO FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO...	D+30 ou...	Não há	2.222.941,02	0,57%	20	3,08%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea b
RECUPERAÇÃO BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	D+3 ou ...	90 dias	158.593,41	0,04%	19	5,04%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea b
BB AGRO FIC AÇÕES	D+2 du	Não há	1.849.197,93	0,47%	3.329	1,24%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	1.007.849,86	0,26%	1.962	0,13%	Artigo 8º, Inciso I
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	Não se ...	Não se aplica	933.094,11	0,24%		0,00%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			**390.598.393,99**				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			**250.619,75**				Artigo 6º
PL Total			**390.849.013,74**				

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Abril / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	195.299.197,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	215.910.489,29	55,28%	30,00%	60,00%	80,00%	96.568.225,90
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	19.529.919,70
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	60,00%	168.516.228,36	43,14%	15,00%	36,00%	60,00%	65.842.808,03
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,01	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	3.905.983,93
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	2.381.534,43	0,61%	0,00%	1,00%	5,00%	17.148.385,27
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	3.905.983,94
Total Renda Fixa	100,00%	386.808.252,09	99,03%	45,00%	97,00%	202,00%	



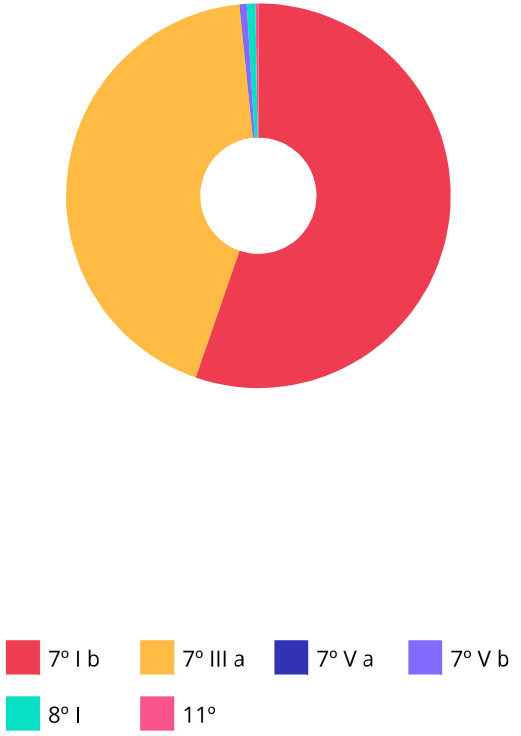


Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC

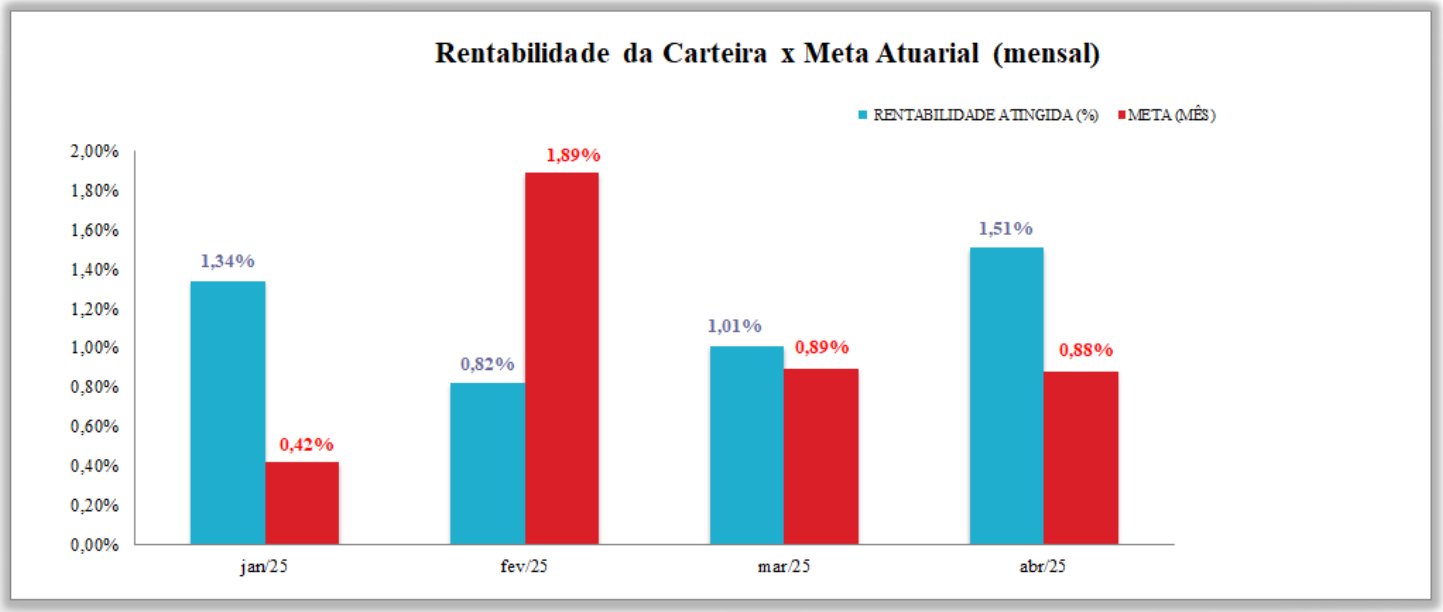
Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Abril / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	2.857.047,79	0,73%	0,00%	3,00%	30,00%	114.322.470,41
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	58.589.759,10
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	39.059.839,40
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	3.905.983,94
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%	7.811.967,88
Artigo 11º	5,00%	933.094,11	0,24%	0,00%	0,00%	4,00%	14.690.841,65
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	30,00%	3.790.141,90	0,97%	0,00%	3,00%	62,00%	

Artigos - Exterior	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	39.059.839,40
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	39.059.839,40
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	39.059.839,40
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	



Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC



Fonte: IPASEM NH

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC

Enquadramento por Gestores - base (Abril / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	187.875.171,02	48,10	-
CAIXA DTVM	148.332.553,65	37,98	-
BANRISUL CORRETORA	53.298.981,79	13,65	-
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	933.094,11	0,24	-
BRZ INVESTIMENTOS	158.593,41	0,04	-
GENIAL GESTÃO LTDA	0,01	0,00	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,82%	4,10%	3,57%	5,97%	10,81%	20,64%	-	-
BB OS VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,82%	6,50%	4,23%	4,90%	-	-	1,97%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,35%	0,73%	-0,77%	1,25%	-	-	0,49%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	2,55%	3,40%	0,82%	1,96%	-	-	1,70%	-
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,71%	5,09%	2,80%	1,69%	2,44%	-	0,96%	4,83%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,55%	6,56%	3,89%	5,04%	8,04%	-	1,71%	4,04%
IPCA + 6,00% ao ano (Benchmark)	0,90%	4,42%	3,82%	6,47%	11,86%	22,95%	-	-
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,98%	1,54%	0,67%	3,48%	5,75%	10,54%	0,02%	4,00%
IRF-M 1+ (Benchmark)	3,86%	9,54%	5,93%	5,09%	7,20%	20,79%	-	-
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,83%	9,38%	5,84%	4,93%	6,83%	19,87%	2,64%	5,58%
IMA-B 5+ (Benchmark)	2,33%	6,12%	5,66%	1,25%	1,40%	8,34%	-	-
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,27%	6,03%	5,59%	1,24%	1,25%	7,82%	3,95%	7,78%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,23%	4,60%	3,28%	5,94%	11,11%	24,40%	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,22%	4,52%	3,22%	5,79%	10,77%	23,72%	0,26%	0,51%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,25%	4,54%	3,25%	5,84%	10,89%	23,97%	0,26%	0,51%

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA-B 5 (Benchmark)	1,76%	4,92%	2,98%	5,00%	9,37%	18,58%	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,75%	4,84%	2,93%	4,90%	9,07%	18,05%	0,80%	2,29%
IMA-B (Benchmark)	2,09%	5,62%	4,50%	2,87%	4,55%	12,73%	-	-
RECUPERAÇÃO BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	-0,56%	-5,28%	-1,78%	-19,10%	-30,80%	-39,59%	5,91%	502,97%
IRF-M (Benchmark)	2,99%	7,76%	5,05%	5,42%	8,52%	21,76%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,97%	7,66%	4,99%	5,31%	8,28%	21,03%	1,86%	3,77%
CDI (Benchmark)	1,06%	4,07%	3,03%	5,87%	11,45%	25,19%	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,09%	4,33%	3,08%	4,98%	9,84%	23,71%	0,21%	0,84%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	1,03%	4,00%	2,95%	5,73%	11,18%	24,58%	0,01%	0,08%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,04%	4,17%	3,04%	5,85%	11,54%	25,37%	0,01%	0,10%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,05%	4,18%	3,07%	5,90%	11,62%	26,01%	0,02%	0,10%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1,03%	4,07%	2,99%	5,82%	11,46%	25,22%	0,01%	0,10%
TRENDBANK BANCO DE FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	0,00%	-	-	-	0,00%	0,00%	-	-
IPCA (Benchmark)	0,43%	2,48%	2,32%	3,41%	5,53%	9,42%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2032 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,92%	6,41%	5,61%	3,26%	5,05%	-	3,23%	6,33%
BB INFLAÇÃO FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	2,08%	6,21%	4,25%	5,79%	10,40%	19,33%	1,28%	3,40%

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,72%	5,12%	2,82%	1,73%	-	-	0,96%	-

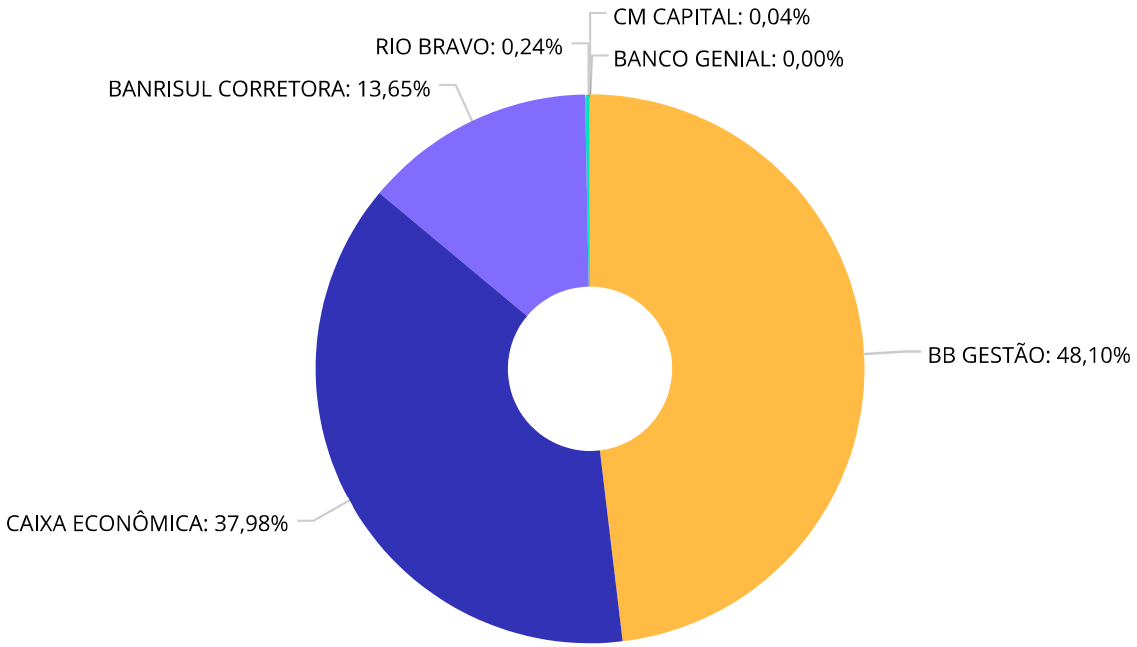
Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Ibovespa (Benchmark)	3,69%	12,29%	7,08%	4,13%	7,26%	29,34%	-	-
BB AGRO FIC AÇÕES	8,71%	6,20%	6,67%	0,56%	1,40%	12,50%	9,83%	17,26%
IDIV (Benchmark)	3,88%	10,30%	6,57%	4,84%	12,29%	36,73%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	10,91%	10,72%	7,53%	2,31%	5,94%	27,03%	10,91%	16,52%
IFIX (Benchmark)	3,01%	9,51%	12,98%	6,49%	0,91%	19,40%	-	-
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	5,80%	-	9,81%	-11,59%	-21,66%	-6,80%	-	-

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC

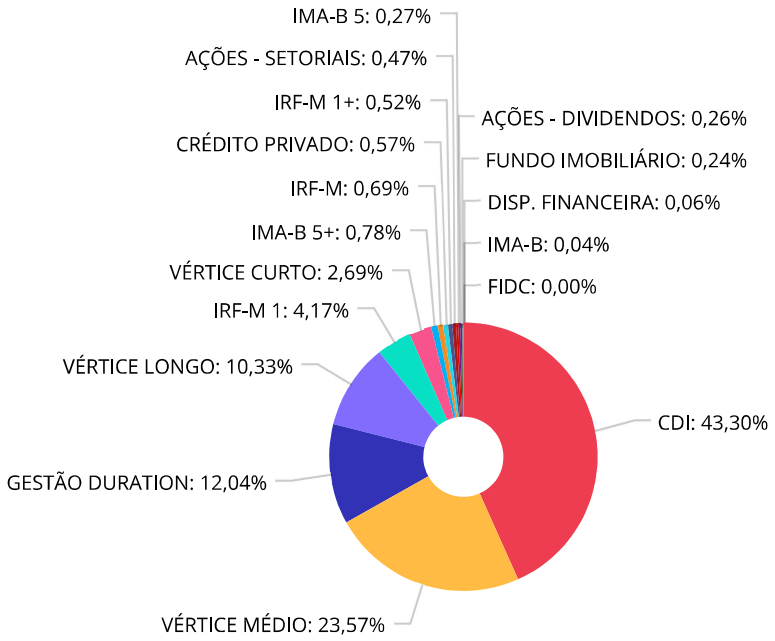
Distribuição dos ativos por Administradores - base (Abril / 2025)



BB GESTÃO	187.875.171,02
CAIXA ECONÔMICA	148.332.553,65
BANRISUL CORRETORA	53.298.981,79
RIO BRAVO	933.094,11
CM CAPITAL	158.593,41
BANCO GENIAL	0,01

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC

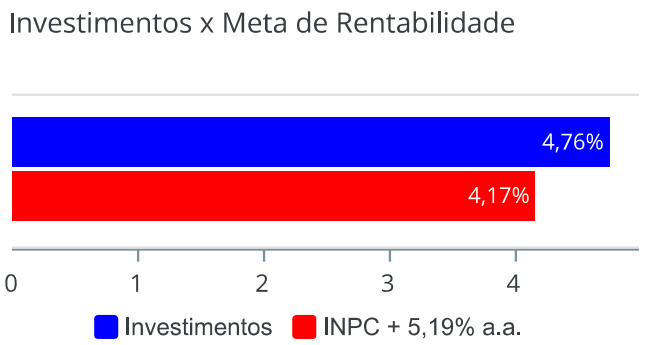
Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Abril / 2025)



CDI	169.221.611,66	VÉRTICE MÉDIO	92.111.825,74	GESTÃO DURATION	47.067.024,74	VÉRTICE LONGO	40.393.534,99
IRF-M 1	16.289.357,16	VÉRTICE CURTO	10.526.573,75	IMA-B 5+	3.030.950,32	IRF-M	2.697.180,83
CRÉDITO PRIVADO	2.222.941,02	IRF-M 1+	2.043.782,80	AÇÕES - SETORIAIS	1.849.197,93	IMA-B 5	1.044.875,66
AÇÕES - DIVIDENDOS	1.007.849,86	FUNDO IMOBILIÁRIO	933.094,11	DISP. FINANCEIRA	250.619,75	IMA-B	158.593,41
FIDC	0,01						

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	351.898.072,26	31.361.372,80	17.121.328,37	371.026.949,53	4.888.832,84	4.888.832,84	1,34%	1,34%	0,44%	0,44%	-	0,76%
Fevereiro	371.026.949,53	24.877.434,26	20.579.280,65	378.397.218,53	3.072.115,39	7.960.948,23	0,82%	2,16%	1,89%	2,34%	92,53%	1,14%
Março	378.397.218,53	28.158.268,13	26.830.703,09	383.559.277,26	3.834.493,69	11.795.441,92	1,01%	3,20%	0,89%	3,25%	98,21%	0,91%
Abril	383.559.277,26	30.324.000,00	29.111.707,18	390.598.393,99	5.826.823,91	17.622.265,83	1,51%	4,76%	0,88%	4,17%	114,19%	0,68%

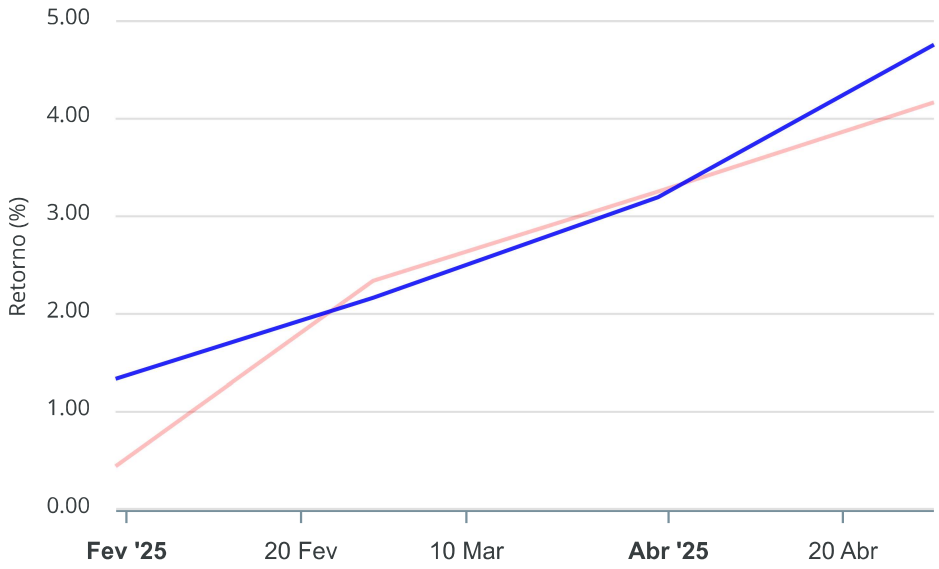


Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio

Comparativo

ANO | 36M



☑ Investimentos ☑ Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B

☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1

☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2025 — **FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2032 FI RENDA FIXA PRE...	20.261.487,67	0,00	0,00	20.852.323,49	590.835,82	2,92%	2,92%	3,23%
BB OS VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PR...	9.823.425,54	0,00	0,00	10.100.534,31	277.108,77	2,82%	2,82%	1,97%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	15.925.912,37	0,00	0,00	16.332.122,70	406.210,33	2,55%	2,55%	1,70%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PRE...	23.889.644,82	0,00	0,00	24.498.064,28	608.419,46	2,55%	2,55%	1,71%
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	2.000.000,00	0,00	2.043.782,80	43.782,80	2,19%	3,83%	2,64%
BB INFLAÇÃO FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO P...	2.177.558,19	0,00	0,00	2.222.941,02	45.382,83	2,08%	2,08%	1,28%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.026.955,61	0,00	0,00	1.044.875,66	17.920,05	1,74%	1,74%	0,80%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	15.102.356,99	0,00	0,00	15.362.283,80	259.926,81	1,72%	1,72%	0,96%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.266.279,39	0,00	0,00	10.442.268,75	175.989,36	1,71%	1,71%	0,96%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	15.171.844,77	0,00	0,00	15.376.551,90	204.707,13	1,35%	1,35%	0,49%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	5.768.908,81	0,00	0,00	5.840.735,75	71.826,94	1,25%	1,25%	0,26%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	51.508.222,10	0,00	5.000.000,00	47.067.024,74	558.802,64	1,08%	1,08%	0,21%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	64.755.452,73	0,00	0,00	65.437.379,25	681.926,52	1,05%	1,05%	0,02%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	42.429.099,78	0,00	95.057,72	42.772.408,04	438.365,98	1,03%	1,03%	0,01%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	0,00	3.000.000,00	0,00	3.030.950,32	30.950,32	1,03%	2,27%	3,95%
BANRISUL NTN-B 2025 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.419.387,31	0,00	0,00	10.526.573,75	107.186,44	1,03%	1,03%	0,15%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	669.869,52	2.000.000,00	0,00	2.697.180,83	27.311,31	1,02%	2,97%	1,86%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	19.351.774,70	0,00	0,00	19.541.211,50	189.436,80	0,98%	0,98%	0,02%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	15.304.180,10	0,00	5.000.000,00	10.448.621,41	144.441,31	0,94%	1,22%	0,26%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	56.062.882,36	18.324.000,00	19.007.191,36	56.011.824,37	632.133,37	0,85%	1,04%	0,01%

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	0,00	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00	0,00	0,00%	1,03%	0,01%
TRENDBANK BANCO DE FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊN...	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-	-
RECUPERAÇÃO BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	159.478,19	0,00	0,00	158.593,41	-884,78	-0,55%	-0,55%	5,91%
Total Renda Fixa	**380.074.720,96**	**30.324.000,00**	**29.102.249,08**	**386.808.252,09**	**5.511.780,21**	**1,45%**		**0,61%**

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	908.700,14	0,00	0,00	1.007.849,86	99.149,72	10,91%	10,91%	10,91%
BB AGRO FIC AÇÕES	1.700.981,91	0,00	0,00	1.849.197,93	148.216,02	8,71%	8,71%	9,83%
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	874.874,25	0,00	9.458,10	933.094,11	67.677,96	7,74%	-	-
Total Renda Variável	**3.484.556,30**	**0,00**	**9.458,10**	**3.790.141,90**	**315.043,70**	**9,04%**		**10,21%**

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da MOSAICO CONSULTORIA. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: https://www.gov.br/cvm/pt-br.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

IPASEM NH - Resenha dos Investimentos

ABRIL 2025

Cenário Abril 2025

Nos primeiros dias de abril, os EUA anunciaram o plano sobre as tarifas de importação dos EUA sobre 160 países, em especial sobre as importações com a China, causou uma turbulência no mercado financeiro. Após anunciar as novas tarifas os economistas aumentaram as suas previsões para a inflação e reduziram as de crescimento, com muitos alertando sobre uma recessão. Trilhões de dólares em valor de mercado de ações desapareceram em questão de poucos dias. Esse anúncio ainda está repercutindo e trazendo diariamente novas decisões sobre as tarifas, que diante do impacto global. A princípio, a tarifa para o Brasil ficou em 10%, em comparação com outros países é uma das mais baixas, mas ainda mais alta do que era. Segundo dados da OMC (Organização Mundial do Comércio) a tarifa dos EUA para importações do Brasil é de 3,3% e a alíquota máxima média aplicada pelo Brasil é de 11,2%, prevista por leis e acordos para cada produto, mas na prática algumas podem ter descontos e isenções. Diante dessa diferença na reciprocidade de alíquota, o Brasil passou para 10%. A volatilidade nas decisões sobre as tarifas refletiu na volatilidade do dólar e da B3, uma recessão nos EUA e global provavelmente afetaria negativamente o fluxo de investimentos estrangeiros no Brasil.

Houve uma desaceleração da inflação em abril, conforme IBGE, o IPCA foi de 0,43% em abril, ficou 0,13 p.p abaixo da taxa de março/2025 (0,56%). No ano cumula 2,48% e no acumulado de 12 meses acumula alta de 5,53%.

O INPC de abril/2025 foi 0,48%, 0,03 p.p abaixo da taxa de março (0,51%). No ano acumula 2,49% e nos últimos 12 meses acumula alta de 5,32%.

O volume financeiro médio negociado na B3 no segmento de ações subiu 12,5% em abril de 2025 na comparação com o registrado em igual período de 2024, ficando em R$ 28,773 bilhões. Em relação a março, houve baixa de 14,4%.

A cotação do dólar encerrou o mês de abril cotado a R$ 5,675. Mesmo com a alta no dia, esse é o primeiro fechamento mensal da moeda abaixo de R$ 5,70 desde setembro do ano passado, quando fechou a R$ 5,447.

Gestão de Recursos IPASEM NH
Janara Renata Haefliger
Abril/2025

Previdência

Em 2025, conforme a política de Investimentos da Previdência a rentabilidade das aplicações financeira terá a meta de **5,19 % +INPC** acumulado ao ano. Em abril, a meta calculada do mês foi 0,88%. No referido mês, o saldo do patrimônio ficou em R$ 390.598.393,99 e o saldo da rentabilidade foi de R$ 5.826.823,91. A rentabilidade atingida foi de 1,51%.

Observa-se no Relatório Analítico, do mês de abril, que vários fundos superaram a meta de rentabilidade, os fundos com os melhores retornos sobre o valor investido foram o fundo BB VÉRTICE 2032 e BB VÉRTICE 2029, sendo que estes representam 7,93% do PL da carteira. Na renda variável todos os fundos apresentaram retorno positivo. O retorno sobre o valor total investido na renda fixa foi de 1,45% e de 9,04% na renda variável. O total de movimentações em Aplicações foi de R$ 30.324.000,00 e de Resgates foi de R$ 29.111.707,18. A evolução do patrimônio foi de aumento de R$ 7.039.116,73 em relação ao mês anterior. A meta do mês foi superada devido a expectativa de aumento da taxa Selic, os fundos superaram os índices de referência, assim como os fundos de renda variável tiveram retorno positivos.

Assistência

Em 2025, conforme a Política de Investimentos da Assistência à Saúde a meta para rentabilidade das aplicações financeiras está definida em **4,75% + INPC** acumulado ao ano. A meta calculada do mês é 0,85%. O saldo do patrimônio investido foi de R$ 39.413.539,03 e a carteira apresentou rentabilidade de R$ 419.917,77. A rentabilidade foi de 1,06% .

Conforme observado no Relatório Analítico de Investimentos, a maioria dos fundos apresentaram a rentabilidade acima da meta do mês, mas o melhor retorno sobre o valor investido foram os fundos CAIXA BRASIL IRF-M 1 e BB IRF-M 1, esses fundos representam 27,83% do PL da carteira. O total de movimentações em Aplicações foi de R$ 3.639.000,00 e de Resgates foi de R$ 4.145.472,78 O saldo do patrimônio investido diminuiu R$ 86.554,90. A expectativa de alta da SELIC fez com que a rentabilidade dos fundos superasse os índices, colaborando para que a meta fosse atingida. A rentabilidade acumulada no ano e a meta acumulada no ano se igualaram em 4,03%.

Gestão de Recursos IPASEM NH
Janara Renata Haefliger
Abril/2025

PANORAMA
ABRIL

SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

O ambiente de investimentos para o RPPS continua desafiador, com pressões de influências externas e domésticas sobre as classes de ativos que os RPPS estão expostos. E mais uma vez, reforçamos a importância de tentarmos separar do que se trata de mudanças estruturais e o que se trata de ruídos.

Nos Estados Unidos, embora pautada por justificativas de segurança econômica e nacional, proteção da indústria nacional e correção de desequilíbrios comerciais, a imposição de tarifas ignora os custos sistêmicos e os efeitos colaterais gerados pela interferência coercitiva no funcionamento espontâneo dos mercados.

Além disso, o encarecimento de bens importados prejudica diretamente consumidores e empresas. As empresas que operam em cadeias globais enfrentam elevação de custos e menor previsibilidade sobre seus insumos, levando à compressão de margens e à postergação de investimentos. Na prática, medidas que visam fortalecer a indústria nacional acabam por gerar inflação de custos, menor produtividade e aumento da vulnerabilidade estrutural da economia.

Conforme esperado, um avanço no diálogo entre os principais países do comercio global, ocorreu, e medidas mais pragmáticas foram adotadas para minimização dos impactos na economia real e nos mercados.

No Brasil, com a projeção de Selic em 15%, as expectativas de inflação cessaram revisões altistas, o que, coloca menor pressão de altas de forte peso sobre a Selic.

A alta de 50 pontos base na última reunião do Copom foi acompanhada de um comunicado sinalizando a necessidade de uma postura mais cautelosa por parte do Banco Central.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.

INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

Nos vértices mais curtos, as taxas mantiveram-se elevadas, refletindo a postura ainda cautelosa do Federal Reserve (FOMC) em relação à inflação e a sinalização de que os juros básicos podem permanecer em patamares restritivos por um período mais prolongado do que inicialmente antecipado pelo mercado. Essa percepção foi reforçada pela comunicação do FOMC em sua última reunião, que indicou a necessidade de maior confiança na trajetória de desinflação antes de considerar cortes na taxa de juros.

Ao longo do mês de abril, observou-se uma leve inclinação ascendente nos prazos intermediários e longos, sugerindo que as expectativas de inflação de longo prazo permanecem ancoradas, mas com um prêmio de risco ligeiramente maior incorporado pelos investidores. Fatores como a resiliência da atividade econômica, a dinâmica do mercado de trabalho e as incertezas geopolíticas globais contribuíram para essa reavaliação.

Mercado de Trabalho

Os dados mais recentes do mercado de trabalho americano demonstraram moderação gradual. O relatório JOLTS referente a março de 2025 indicou uma leve redução no número de vagas de emprego em aberto, situando-se em 7,2 milhões.

Apesar da queda, o nível ainda é historicamente elevado, sugerindo que a demanda por trabalhadores permanece aquecida, superando a oferta disponível em diversos setores. Essa dinâmica contribui para a manutenção de pressões salariais, um fator monitorado de perto pelo FOMC.

O relatório Nonfarm Payroll de abril de 2025, por sua vez, revelou a criação de 177 mil novas vagas, um número que veio ligeiramente acima das expectativas do mercado (130 mil), mas que representa uma leve desaceleração em relação ao mês anterior. Já a taxa de desemprego permaneceu estável em 4,2%.

Inflação

Os indicadores de inflação de abril de 2025 apresentaram um comportamento misto, com a variação anual da inflação ao consumidor (CPI) registrando 2,3% e a do PCE (principal índice observado pelo Fed) em 2,3%.

Ambos os núcleos, que excluem os componentes mais voláteis de alimentos e energia, mostraram uma desaceleração mais lenta, com o Core CPI anual em 2,8% e o Core PCE anual em 2,6%.

Mensalmente, o CPI variou 0,2% e o PCE 0%, com seus núcleos seguindo a mesma tendência. Esses números, embora indiquem uma continuidade no processo

desinflacionário, mostram que a convergência para a meta de 2% do Federal Reserve ainda enfrenta desafios, especialmente no setor de serviços.

Indicadores de Atividade Econômica

PIB

A economia americana demonstrou os primeiros impactos das políticas comerciais adotadas pelo governo americano no primeiro trimestre de 2025, com o Produto Interno Bruto (PIB) registrando contração de -0,3%.

Esse desempenho foi impulsionado *(i)* pelo aumento marginal da poupança privada que cresceu frente as incertezas futuras, *(ii)* por uma paralisação parcial dos investimentos das empresas dado imprecisões sobre os impactos das tarifas impostas, *(iii)* por cortes de gastos do governo americano, principalmente o governo federal, e *(iv)* uma antecipação massiva de importações dos agentes econômicos na tentativa do esquivamento do ajuste tributário.

PMI

O PMI Industrial situou-se em 50,2, assim como no mês anterior, indicando uma leve expansão no setor manufatureiro após algum período de contração.

O PMI de Serviços, por sua vez, caiu para 50,8, demonstrando uma forte queda em relação aos 54,40 pontos de março, com a expansão mais fraca dos últimos 17 meses.

Consequentemente, o PMI Composto ficou em 50,60 pontos, sinalizando uma expansão bem moderada da atividade econômica total, com o patamar mais baixo desde setembro de 2023.

Reunião do FOMC

Na reunião de maio de 2025, realizada no dia 7, o FOMC do Federal Reserve decidiu manter a taxa básica de juros no intervalo de 4,25% a 4,50%, conforme esperado. A decisão reflete a postura cautelosa do Fed diante de um cenário econômico incerto, marcado por pressões inflacionárias decorrentes das tarifas impostas pelo governo Trump e riscos crescentes de desaceleração econômica. O comunicado oficial destacou que "a incerteza sobre as perspectivas econômicas aumentou ainda mais" e que "os riscos de maior desemprego e inflação elevada aumentaram". O presidente do Fed, Jerome Powell, reiterou a necessidade de paciência, enfatizando que a política monetária atual está "em um bom lugar" e que o banco central aguardará dados adicionais antes de considerar ajustes nas taxas de juros.

Apesar de manter as taxas inalteradas, o Fed sinalizou que cortes nos juros ainda são possíveis no segundo semestre de 2025, dependendo da evolução dos indicadores econômicos. O mercado financeiro, por sua vez, ajustou suas expectativas, prevendo a primeira redução de juros possivelmente em setembro, com base nas projeções atuais

Performance de Mercado (S&P500, Nasdaq, Dow Jones, Dollar Index)

No acumulado de abril, o S&P 500 registrou uma queda de 0,8%, marcando o terceiro mês consecutivo de perdas. O Dow Jones teve um recuo mais acentuado de 3,2%, enquanto o Nasdaq conseguiu uma leve alta de 0,9%, impulsionado pelos balanços positivos de empresas de tecnologia. O mês foi caracterizado por intensa volatilidade, iniciada com o anúncio do "Dia da Libertação" em 2 de abril, quando o presidente Donald Trump implementou tarifas recíprocas, desencadeando uma guerra comercial com a China. A instabilidade foi agravada por dados de inflação acima do esperado e tensões entre Trump e o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, que geraram incertezas adicionais no mercado.

O Dollar Index (DXY), que mede a força do dólar americano frente a uma cesta de moedas desenvolvidas, fechou em 99,47 pontos, apresentando uma leve alta de 0,23% no dia. No entanto, ao longo de abril, o DXY acumulou uma queda significativa de 4,6%, marcando seu pior desempenho mensal desde novembro de 2022.

A desvalorização do dólar em abril foi impulsionada por diversos fatores, incluindo a intensificação das tensões comerciais entre os EUA e a China, após a imposição de tarifas recíprocas pelo governo Trump. Essas medidas aumentaram a aversão ao risco entre os investidores, levando-os a buscar ativos considerados mais seguros, como o euro, o iene e o franco suíço. Além disso, a desaceleração do crescimento econômico dos EUA no primeiro trimestre e a pressão política sobre o Federal Reserve para reduzir as taxas de juros contribuíram para o enfraquecimento do dólar.

Europa

Inflação (CPI e Núcleo)

A inflação ao consumidor na Zona do Euro registrou 2,2% em abril de 2025 na comparação anual, estável em relação a março. O núcleo da inflação, que exclui energia, alimentos, álcool e tabaco, ficou em 2,7% no mesmo período.

A estabilização da inflação próxima à meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE) representa um avanço significativo em relação aos picos observados em 2022 e 2023. No entanto, o núcleo ainda permanece acima do nível desejado, indicando persistência de pressões inflacionárias subjacentes.

Atividade Econômica (PMI e PIB)

O PIB da zona do euro cresceu 0,3% no primeiro trimestre de 2025, mantendo uma trajetória positiva pelo quinto trimestre seguido, embora o resultado tenha vindo um pouco abaixo da estimativa inicial de 0,4%. Esse crescimento foi sustentado por uma melhora na demanda interna, favorecida pela inflação mais baixa e pelos juros reduzidos

As novas tarifas americanas devem afetar as exportações da região, e a maior incerteza pode desestimular tanto os investimentos quanto o consumo das famílias.

Os Índices de Gerentes de Compras (PMI) da S&P Global para abril de 2025 indicaram uma divergência setorial. O PMI Industrial permaneceu em território contracionista, em 49,0, refletindo os desafios enfrentados pela indústria transformadora, como custos de energia ainda elevados e demanda externa enfraquecida.

Por outro lado, o PMI de Serviços mostrou uma leve expansão, atingindo 50,1 dado uma estagnação no setor devido a uma demanda reprimida por serviços.

O PMI Composto ficou em 50,4 sinalizando uma leve expansão da atividade total, mas com a recuperação ainda dependente do desempenho do setor de serviços.

Juros

Na reunião de política monetária de abril, o Banco Central Europeu decidiu reduzir as taxas de juro em 25 pontos base. Com isso, a taxa de depósito passou de 2,50% para 2,25%, a taxa das operações principais de refinanciamento caiu para 2,40%. Com o movimento, essa foi a sétima redução consecutiva desde junho de 2024, refletindo a preocupação do BCE com os riscos à atividade econômica, especialmente diante das tensões comerciais globais e da desaceleração do crescimento na zona do euro.

Ásia

China

Inflação

A inflação na China, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (CPI), registrou -0,1% em abril de 2025 na comparação anual, mantendo-se em território deflacionário. O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, ficou em 0,5% no mesmo período.

A persistência de pressões deflacionárias reflete a fraca demanda doméstica e os desafios estruturais da economia chinesa, incluindo a crise no setor imobiliário e o alto endividamento de governos locais.

O Índice de Preços ao Produtor (PPI) registrou queda de -2,7% em abril na comparação anual, o 31º mês consecutivo de deflação, indicando excesso de capacidade produtiva e fraca demanda global.

Indicadores de Atividade

PIB

A economia chinesa cresceu 1,2% no primeiro quartil do ano, desacelerando em relação ao avanço de 1,6% no trimestre anterior e abaixo da expectativa do mercado, que era de 1,4%. A desaceleração ocorre em meio a tensões comerciais com os EUA.

Diante desse cenário, autoridades chinesas têm destacado que o país dispõe de instrumentos para sustentar o crescimento. O governo promete novos estímulos, com foco especial no fortalecimento do consumo, visto como prioridade para compensar os efeitos negativos das tarifas americanas.

PMI

Quanto aos indicadores que costumam ser usados como indicadores antecedentes de atividade econômica, o PMI de Manufatura recuou para 50,4 em abril, no crescimento mais fraco desde janeiro, enquanto isso, o PMI de Serviços caiu para 50,7, na expansão mais baixa desde setembro de 2024. Na síntese, o PMI Composto ficou em 51,1 em abril de 2025, indicando expansão modesta.

Juros

Na última reunião do Banco Popular da China (PBoC), de maio, a autoridade monetária reduziu suas principais taxas de empréstimo para mínimas históricas, em linha com as expectativas do mercado e marcando o primeiro corte desde outubro de 2024. A taxa primária de empréstimo de um ano (LPR), usada como referência para a maioria dos empréstimos corporativos e pessoais, caiu 10 pontos-base para 3,0%. Já a LPR de cinco anos, que orienta os financiamentos imobiliários, também foi reduzida em 10 pontos-base, para 3,5%.

O corte nas taxas faz parte de um pacote mais amplo de estímulos anunciado anteriormente, com o objetivo de impulsionar a economia chinesa diante da fraqueza no mercado interno e das tensões comerciais com os EUA.

A redução busca reativar a demanda por crédito e estimular o setor imobiliário.

Brasil

Inflação

O IPCA registrado em abril foi de 0,43%, após ter registrado 0,56% em março, com destaque para os aumentos nos grupos de Alimentação e bebidas e Saúde e cuidados pessoais. Em alimentação, a principal pressão foi de itens como batata, tomate e café. Já Transportes foi o único a apresentar queda, contendo o avanço geral dos preços.

No acumulado de 12 meses, a inflação subiu para 5,53%, e no ano já chega a 2,48%

Indicadores de Atividade

PIB

A economia brasileira cresceu 1,3% no primeiro trimestre de 2025, segundo prévia divulgada pela FGV e confirmada pelo IBC-Br do Banco Central. O principal impulso vem do setor de agropecuária.

PMI

O PMI Composto recuou para 49,4 em abril de 2025, entrando em território de contração após 52,6 em março. O PMI de Manufatura ficou em 50,3, indicando expansão modesta, enquanto o PMI de Serviços caiu para 48,9, sinalizando contração no setor.

Juros

Conforme comunicado divulgado pós reunião, e sua respectiva ata, o Copom revelou um cenário desafiador tanto no ambiente externo quanto no cenário doméstico. No exterior, a incerteza relacionada à política comercial dos Estados Unidos e seus impactos sobre a inflação global e o crescimento tem exigido cautela, especialmente de países emergentes. No Brasil, embora a atividade econômica e o mercado de trabalho ainda mostrem dinamismo, há sinais de moderação. A inflação para 2025 e 2026 continuam acima da meta, com os núcleos de inflação ainda em níveis elevados.

Além disso, o Copom destacou que as expectativas desancoradas exigem juros altos por mais tempo. Foi destacado que o cenário fiscal segue preocupando, com riscos de aumento da taxa neutra devido a incertezas sobre a sustentabilidade da dívida. Com as premissas pontuadas, a autoridade monetária subiu 50 pontos base da Selic, elevando a taxa básica de juros para 14,75% a.a.

Performance Renda Variável

Ibovespa

O principal índice da bolsa de valores brasileira, o IBOVESPA, apresentou leve contração de -0,02%, fechamento aos 135.066 pontos. No mês, a variação do índice foi de 3,69%, favorecido pela entrada de capital estrangeiro dado os juros elevados e expectativa de corte nas taxas dos EUA.

Câmbio

Já em relação a performance do Real brasileiro em relação ao dólar americano, a divisa norte americana subiu 0,82% no último dia de abril, em relação a nossa moeda, na cotação de R$ 5,67. Todavia, o dólar caiu 0,50% no mês de abril.

Renda Fixa

No mês de abril, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,64%), IMA-B 5 (1,76%), IMA-B (2,20%), IMA-B 5+ (2,53%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,17%), IRF-M (2,76%) e IRF-M 1+ (3,54%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 2,88% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 1,9% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

O ambiente de investimentos para o RPPS continua desafiador, com pressões de influências externas e domésticas sobre as classes de ativos que os RPPS estão expostos. E mais uma vez, reforçamos a importância de tentarmos separar do que se trata de mudanças estruturais e o que se trata de ruídos.

Nos Estados Unidos, embora pautada por justificativas de segurança econômica e nacional, proteção da indústria nacional e correção de desequilíbrios comerciais, a imposição de tarifas ignora os custos sistêmicos e os efeitos colaterais gerados pela interferência coercitiva no funcionamento espontâneo dos mercados.

Além disso, o encarecimento de bens importados prejudica diretamente consumidores e empresas. As empresas que operam em cadeias globais enfrentam elevação de custos e menor previsibilidade sobre seus insumos, levando à compressão de margens e à postergação de investimentos. Na prática, medidas que visam fortalecer a indústria nacional acabam por gerar inflação de custos, menor produtividade e aumento da vulnerabilidade estrutural da economia.

Conforme esperado, um avanço no diálogo entre os principais países do comercio global, ocorreu, e medidas mais pragmáticas foram adotadas para minimização dos impactos na economia real e nos mercados.

No Brasil, com a projeção de Selic em 15%, as expectativas de inflação cessaram revisões altistas, o que, coloca menor pressão de altas de forte peso sobre a Selic.

A alta de 50 pontos base na última reunião do Copom foi acompanhada de um comunicado sinalizando a necessidade de uma postura mais cautelosa por parte do Banco Central.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.

Henrique Tolusso Cordeiro
Economista Chefe
Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	**60%**
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
Renda Variável	**30%**
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
Investimento no Exterior	**10%**
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	**55%**
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
Renda Variável	**35%**
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
Investimento no Exterior	**10%**
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	**50%**
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
Renda Variável	**40%**
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
Investimento no Exterior	**10%**
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	**40%**
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	15%
Renda Variável	**55%**
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
Investimento no Exterior	**15%**
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.